

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 31 de janeiro de 2024

Benefícios colaterais, não efeitos colaterais

Um relatório pessoal de Hans W. Diel

OMNS (31 de janeiro de 2024) Minha auto experiência de 5 anos com terapia com lipoproteína (a) - para curar minha doença cardíaca - não ocorreu sem efeitos colaterais. [\[1\]](#) No entanto, esses efeitos colaterais não são aqueles sobre os quais eu perguntaria ao meu médico ou farmacêutico. (A conhecida afirmação “Para riscos e efeitos secundários, leia o folheto informativo e pergunte ao seu médico ou farmacêutico”, a que aqui aludo, é obrigatória para publicidade de medicamentos nos meios de comunicação social). Esses efeitos colaterais também não são aqueles sobre os quais a maioria dos médicos se preocupa excessivamente: por exemplo, hipervitaminose, toxicidade, danos cardíacos, inflamação do revestimento do estômago e até efeitos cancerígenos.

Não, pelo contrário, durante a minha auto experiência experimentei toda uma série de efeitos secundários milagrosos e saudáveis que apenas mencionei de passagem na documentação da minha experiência com a terapia vitamínica de Linus Pauling. [\[1,2\]](#)

Aqui, refiro-me ao tratamento ou prevenção bem sucedido de doenças por vezes graves como “efeitos secundários”, porque as ameaças e a arrogância dos médicos obcecados pela indústria farmacêutica em relação ao uso de remédios naturais são irritantes e enganosas. Frequentemente, eles quase não dizem uma palavra sobre os efeitos colaterais, às vezes muito graves, dos medicamentos que prescrevem como padrão. É claro que o termo “efeitos colaterais” não faz justiça à minha experiência pessoal no tratamento e prevenção de doenças. Cada experiência de sucesso é um motivo para fornecer mais detalhes.

A mais gratificante "lista de sucessos":

- Síndrome de Raynaud curada
- A pressão alta (hipertensão arterial) desapareceu
- Arritmias cardíacas não ocorrem mais
- Frequência cardíaca significativamente reduzida
- Vitiligo parou
- Sem infecção corona

Como os sucessos podem ser explicados? Aqui está uma breve explicação:

Estou convencido de que a base decisiva é o “pacote terapêutico” que elaborei como parte da minha experiência com a terapia Pauling, complementado pelas recomendações do médico alemão Dr. Ulrich Strunz. [\[3\]](#) Primeiro, fiz exames de sangue e identifiquei uma combinação de micronutrientes para compensar as deficiências nutricionais em meu corpo. Depois tomei doses adequadas de suplementos nutricionais todos os dias, com base nas necessidades do meu corpo. O exame de sangue se tornou rotina para mim. Isso me ajuda a manter o nível ideal e correto. Não tomei nenhum medicamento, nenhum.

Os leitores da OMNS provavelmente saberão quais nutrientes essenciais individuais desempenharam um papel específico no meu sucesso. Eles incluem doses adequadas de vitaminas C, D, E e vitaminas B, juntamente com minerais como magnésio, zinco e selênio, bem como ácidos graxos ômega-3. Como e até que ponto o que realmente funcionou não pode ser rastreado em detalhe porque a minha auto experiência tinha um objetivo diferente, nomeadamente curar a minha doença cardíaca, e não estava especificamente focada nestes “efeitos secundários”. No entanto, de acordo com minhas descobertas, as seguintes suposições são razoáveis:

Com síndrome de Raynaud (um distúrbio circulatório dos dedos das mãos ou dos pés causado por vasoespasmos paroxísticos, que são particularmente perceptíveis quando expostos ao frio. Nomeado em homenagem ao seu descobridor, o médico francês Maurice Raynaud. Os dedos individuais ficam brancos e dormentes, como se estivessem morrendo. Doloroso e assustador), o magnésio, bem como os aminoácidos arginina e citrulina, provavelmente foram os fatores-chave. Como já mencionado, a doença está curada.

A pressão arterial foi reduzida de forma significativa e persistente, especialmente após o aumento da ingestão de arginina, citrulina, taurina, potássio e magnésio, e agora está regularmente na faixa de 120 a 65 mmHg.

A arritmia cardíaca (arritmia ventricular), que era particularmente evidente sob estresse, não ocorria há cinco anos, conforme observado em exames cardiológicos regulares. Magnésio, potássio, taurina e provavelmente também ômega-3 provavelmente contribuíram significativamente para isso. Aumentei meu índice de ômega-3 para 14%. (Dyerberg/Passwater relataram o efeito do ômega-3 nas arritmias em seu livro "The Missing Wellness Factors - EPA and DHA" [\[4\]](#) e William Sears/James Sears em "The Omega-3 Effect" [\[5\]](#)).

Atribuo o acalmar da frequência cardíaca (agora 55 - 60 bpm) principalmente ao magnésio, potássio, taurina e uma ingestão adequada de sal, que tenho baseado nas recomendações de Brownstein "Salt Your Way to Health" [\[6\]](#) e Dinicolantonio "The Salt Fix" [\[7\]](#), controlado pela medição do nível de sódio. Minhas sessões de exercícios e meditação certamente também tiveram um papel importante. Não tomei os betabloqueadores prescritos para aliviar meu coração “como parte da terapia para insuficiência cardíaca”. Para a maioria das pessoas, comer porções abundantes de vegetais e frutas pode fornecer potássio adequado.

Nos últimos 10 anos, a propagação do vitiligo (uma doença autoimune da pele na qual se formam manchas brancas na pele devido à perda de células pigmentares em várias partes do corpo) foi interrompida. O pacote terapêutico completo certamente também desempenha um papel fundamental aqui. No entanto, suspeito que a ingestão de altas doses de vitamina D dê uma contribuição decisiva. Meu nível de vitamina D melhorou de 18 ng/ml – medido após meu primeiro ataque cardíaco – para 100 ng/ml. Jeff Bowles teve experiências semelhantes com vitamina D em seu experimento não convencional (descrito no livro "Os resultados milagrosos de doses extremamente altas do hormônio do sol vitamina D3". [\[8\]](#)). Michael Holick também discute doenças autoimunes e vitamina D em seu livro "A solução de vitamina D" [\[9\]](#) .

Nos últimos 6 anos não tive resfriado ou gripe. Atribuo isso em particular à ingestão de altas doses de vitamina C e vitamina D em particular, mas também ao efeito combinado com magnésio e outros micronutrientes que fortalecem o sistema imunológico (por exemplo, zinco, selênio). Também fui poupado de doenças relacionadas à corona.

Tudo isto parece um resultado inacreditável para a medicina convencional que depende principalmente de medicamentos de empresas farmacêuticas. Sinto-me tentado a ilustrar a

impotência deste medicamento com o conselho de um dos seus representantes. Para lidar com a síndrome de Raynaud, ele me aconselhou a colocar as mãos sob as axilas ou nádegas para protegê-las quando estiver frio, por exemplo, no carro. Ele mesmo sempre fazia isso com as mãos, que também são afetadas por essa condição. Além de desejar-lhe sempre uma boa viagem, não há mais nada a acrescentar.

Isenção de responsabilidade

Não sou médico e, portanto, aconselho você a consultar seu médico se desejar usar alguma das experiências que adquiri em minha auto experiência. Estas são minhas experiências pessoais e não constituem aconselhamento médico. Não interrompa nenhum medicamento sem o consentimento do seu médico.

(Hans W. Diel tem lidado especificamente com a questão da lipoproteína (a) e a questão das opções de tratamento eficazes desde seu ataque cardíaco, há 12 anos. Após um segundo ataque cardíaco, ele realizou uma auto experiência de 5 anos sobre lipoproteínas. (a) terapia e cura de sua doença cardíaca com remédios naturais. Ele é o autor do livro "Lipoprotein(a) - Der größte Risikofaktor für Herzinfarkt und Schlaganfall?" Você pode entrar em contato com o autor por e-mail: hwdiel@icloud.com)

Referências

1. Diel HW (2022) Lipoproteína(a): O maior fator para ataque cardíaco e derrame? Minha auto-experiência com a terapia Pauling e vitamina C. Orthomolecular Medicine News Service, <http://orthomolecular.org/resources/omns/v18n27.shtml>
2. Pauling L (1986) Como viver mais e se sentir melhor. (Edição revisada de 2006) OSU Press, ISBN 9780870710964.
3. Diel H, Maki J (2022) Lipoproteína(a) – O maior fator de risco para ataque cardíaco e derrame? (traduzido: Lipoproteína (a) - O maior fator de risco para ataque cardíaco e derrame?) Druckpunkt Ruhr, ISBN 9783982424507.
4. Dyerberg J, Passwater R. (2012) Os fatores de bem-estar ausentes - EPA e DHA. Publicações Básicas de Saúde, ISBN 9781591203001.
5. Sears W, Sears J (2012) O efeito ômega-3. Little Brown e Co., ISBN 9780316196840.
6. Brownstein D (2006) Salgue seu caminho para a saúde. Imprensa Alternativa Médica, ISBN 978-0966088243.
7. Dinicolantonio J (2017) The Salt Fix. Piatkus, ISBN 9780349417387.
8. Bowles J (2014) Os resultados milagrosos de doses extremamente altas do hormônio do sol vitamina D3. Jeff T Bowles Publishing LLC, ASIN B005FCKN25.
9. Holick M (2010) A solução de vitamina D. Plume Books, ISBN 9780452296886.

Medicina Nutricional é Medicina Ortomolecular

A medicina ortomolecular utiliza terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>